

**Diário**deCoimbra



**O** CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património é a entidade pública responsável pela formação, capacitação e transmissão de saberes no artesanato e património em Portugal. Com sede em Coimbra e dois pólos de formação em Semide (Miranda do Corvo) e em Cabaços (Alvaiázere), a sua ação estende-se de Norte a Sul do país, tendo sempre subjacente a missão de formar, capacitar e transmitir os saberes na área do artesanato e património. Fazendo jus aos seus 36 anos de atividade, para além da formação, reconhecimento e certificação de competências escolares e profissionais através do Centro Qualifica, desempenha também um papel importante no que diz respeito à consultoria para a criação de pequenos negócios, dando apoio técnico às unidades produtivas, aliando inovação à tradição. O CEARTE também faz a instrução dos processos de reconhecimento de artesãos através do Estatuto do Artesão e do processo de certificação de produções artesanais tradicionais. 

**ESPECIAL CEARTE**

# CEARTE: CONSTRUINDO SABER, CRIANDO VALOR

CEARTE

O artesanato como uma nova tendência



A formação que é ministrada no Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, bem como os projetos que aqui são desenvolvidos, relacionados com o artesanato, têm como missão dar resposta às exigências da atualidade e às tendências que surgem. Para esse fim, entre os vários motes de atuação do CEARTE, destacam-se a inovação, responsabilidade e sustentabilidade, aliadas à transmissão e preservação de saberes e técnicas de geração em geração. ☺

CEARTE é o representante do artesanato português na Europa



A pensar na projeção dos seus formandos, preparando-os para os desenvolvimentos tecnológicos e novos desafios, o Centro de Formação representa Portugal em diversos fóruns europeus do artesanato e do património, sendo membro da Direção do World Crafts Council Europe (WCC Europe - única rede Europeia do Artesanato, do Património e Indústrias Criativas). Tem igualmente desenvolvido diversos projetos europeus na área do artesanato, no quadro do Erasmus, do Interreg ou do Programa Europa Criativa. ☺

# PROJETO CRAFTING EUROPE: O CRESCIMENTO DO ARTESANATO NA EUROPA

O projeto Crafting Europe - apoiado pelo programa "Europa Criativa", gerido pelo WCC Europa, surgiu da necessidade de potenciar as capacidades de cooperação no setor do artesanato em toda a Europa, com o intuito de construir uma política comum de desenvolvimento do artesanato e potenciar as competências e modelos de negócios dos profissionais dedicados a esta atividade, bem como de organizações europeias.

A concretização destes objetivos foi pensada através de abordagens inovadoras, capacitando os profissionais do setor com novas competências que lhes permitirão aceder a novos canais do mercado, bem como um foco nítido em inovação, na sustentabilidade e nas novas tecnologias como ferramentas de apoio à produção artesanal. O projeto envolveu oito países - Irlanda, Itália, Reino Unido, Espanha, Holanda, Ucrânia, Geórgia e Portugal - onde o CEARTE foi a entidade representante e dinamizadora do projeto.

Desenvolvido em três principais atividades (que a seguir são apresentadas), o Crafting Europe pretende envolver futuras gerações de profissionais especializados em artesanato e abrir potenciais novos mercados para este setor.



Potenciar cooperação no setor é principal objetivo do projeto

## Crafting Business

Este programa consistiu em workshops para o desenvolvimento de competências de gestão de negócio artesanal destinada a empreendedores que pretendiam iniciar uma atividade no setor criativo, em particular no artesanato, e ainda a detentores de negócios emergentes que estivessem interessados em



desenvolvê-los e em aceder ao mercado internacional. Em Portugal, decorreram duas edições onde estiveram envolvidos 39 empreendedores do setor do artesanato e 16 mentores/experts. Ao longo do Crafting Business foram desenvolvidas competências de gestão, marketing, comercialização e outras que contribuíram para a criação, desenvolvimento e sustentabilidade dos negócios e facilitaram o acesso aos mercados nacionais e internacionais.

## iAtelier

Esta atividade de visou encorajar formas inovadoras de criação que integrassem tecnologias de ponta de fabrico digital na prática do fabrico de artesanato. Proporcionar um trampolim de inovação de produtos/artesanato, oferecendo aos participantes formação gratuita, acesso a novas ferramentas e oportunidades de interação entre designers, artesãos e especialistas da área do artesanato e da produção digital, com vista à criação de novos produtos para mercados mais contemporâneos era a sua principal missão.

O projeto concretizou-se em duas fases. A Sandbox, que aconteceu online com um grupo de 29 artesãos e designers de todo o país, tendo sido apresentadas a todos os participantes diversas tecnologias de produção vinculadas aos FABLabs. Depois da fase de aprendizagem das potencialidades das diferentes tecnologias, foi solicitado a cada participante o desenvolvimento de uma ideia conceptual para um produto, utilizando uma ou mais das tecnologias apresen-



tadas. A partir dessas ideias iniciais foram criados grupos de trabalho com o objetivo de conceber um produto, ou coleção de produtos, em que fosse possível perceber a fusão entre as técnicas tradicionais de fabricação e as técnicas de produção digital. Foram selecionados 12 artesãos e designers divididos em 5 grupos, para desenvolver e prototipar os seus produtos numa residência artística de duas semanas que se realizou no Buinho FabLab.

## Estudo

No âmbito do projeto Crafting Europe, foi realizado um estudo sobre o impacto económico do setor do artesanato na Europa. O objetivo foi fornecer evidências quantitativas e qualitativas do volume, valor e características do setor do artesanato europeu e uma análise dos seus desafios e oportunidades no futuro. Vai permitir que os parceiros do projeto apresentem evidências sobre o tamanho e a natureza do setor para defender a criação de novas estratégias junto de governos e instituições. ☺



## CEARTE leva artesãos à Dutch Design Week

**EXPOSIÇÃO** O projeto CRAFTING EUROPE culminou com a apresentação internacional, na Dutch Design Week, em Eindhoven, dos resultados (peças) obtidos no âmbito dos diferentes iAteliers que decorreram nos oito países participantes. Esta exposição contou com a participação dos cinco projetos desenvolvidos em Portugal, bem como a presença na inauguração de 10 dos 12 autores portugueses envolvidos no programa iAtelier. Além da exposição iAtelier, no âmbito da



DDW, houve também uma sessão híbrida Pecha Kucha no Van Abben Museum, transmitida online para toda a Eu-

ropa, onde alguns dos participantes puderam apresentar as suas metodologias de trabalho, tendo calhado à equipa

portuguesa que desenvolveu o candeeiro de parede Tressa a oportunidade de representar Portugal e apresentar o seu trabalho.

No âmbito do programa Crafting Europe também foram abertas candidaturas a vouchers para apoio à internacionalização dos artesãos envolvidos no programa. Estes vouchers tiveram como principal função estabelecer uma plataforma de partilha de informações, networking e aprendizagem entre pares, com o intuito de partilhar in-

formação sobre os diferentes eventos comerciais ligados ao setor do artesanato espalhados pela Europa, através das iniciativas Go&See (voucher deu aos artesãos a oportunidade de explorar mercados estrangeiros, para poderem preparar os seus negócios para exportar para esses mercados) e Go&Sell (oportunidade comercial onde 16 artesãos, dois de cada país parceiro, tiveram a oportunidade de participar e contactar diretamente com o público comprador na Maison et Objet). ☺

# REGULAMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO ARTESANATO EM PORTUGAL

A crescente valorização e procura que o setor do artesanato tem registado despoletou a necessidade de se criar uma regulamentação específica, de modo a que fossem definidas fronteiras para caracterizar e individualizar este setor, os seus agentes e os produtos ou serviços que dele advêm. No que diz respeito à regulamentação do artesanato em Portugal, o CEARTE marcou e continua a marcar uma presença insubstituível e sempre ativa, dando o seu contributo técnico especializado e colocando ao serviço do setor o conhecimento que detém sobre o mesmo, contribuindo esse que foi importante na definição e implementação da legislação de base.

Nesta vertente, para o reconhecimento dos produtos artesanais, foi criado um sistema nacional oficial denominado de “Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal”. Sendo uma competência do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o reconhecimento dos artesãos e das unidades produtivas artesanais é um processo que conta com a as-



CEARTE desempenha papel fundamental em todo este processo

sessoria técnica e administrativa do CEARTE no âmbito da tramitação, organização, análise e avaliação dos processos de candidatura (incluindo a coordenação do grupo de trabalho que emite parecer obrigatório), assegurando ainda a gestão e atualização permanente do Registo Nacional do

Artesanato. Outras duas entidades nacionais têm papel ativo neste processo: a Federação Portuguesa de Artes e Ofícios e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Com esta certificação, são muitos os benefícios para as empresas e respetivos artesãos, nomeada-

mente o acesso a apoios e benefícios do Estado e ao Prémio Nacional do Artesanato, participação nas principais feiras de artesanato do país e condições vantajosas de admissão ao selo “Portugal Sou Eu”.

Todos os artesãos e unidades produtivas artesanais da

área alimentar e não alimentar podem candidatar-se a esta certificação, desde que as respetivas atividades se enquadrem no Repertório de Atividades Artesanais, publicado em anexo à Portaria nº 1193/2003, de 13 de outubro, e posteriores atualizações. As candidaturas são formaliza-

das diretamente junto do CEARTE, seguindo as informações disponíveis em “www.cearte.pt”, podendo também ser apresentadas através da rede de associações de artesãos da Federação Portuguesa de Artes e Ofícios.

Atualmente, o Registo Nacional do Artesanato, que integra todos os produtores artesanais reconhecidos em Portugal e que está disponível para consulta pública no website do CEARTE, apresenta 3.277 Unidades Produtivas Artesanais (UPA) ativas, a que correspondem 3.643 artesãos, sendo a região Norte a que apresenta um número mais elevado de UPA (28,4%) e o Algarve o que apresenta um número mais baixo (5,9%). A região Centro regista o terceiro número mais elevado de UPA ativas (16,8%). No que diz respeito aos grupos de atividades de unidades produtivas, pode constatar-se que as Artes e Ofícios Têxteis são o grupo que detém mais unidades produtivas (31,2%) e que o grupo de Restauro de Património, Móvel e Integrado o que detém menos (0,03%) a nível nacional. ☐

## CEARTE tem apoio dedicado às microempresa e ao setor do artesanato

**ACONSELHAMENTO** Entre as várias valências do CEARTE, o AIDLab's foi criado com o objetivo de prestar aconselhamento e consultoria especializada na criação de pequenos negócios e orientar na conceção e desenvolvimento de novos produtos com base nas tendências atuais e no panorama da identidade cultural portuguesa. Este serviço é composto por quatro ferramentas (que se descrevem a seguir) que estão disponíveis a todos os interessados no setor do artesanato e das artes e ofícios sendo que, para usufruir deles, o participante não precisa de estar ins-

crito nas ações de formação do CEARTE nem ter carta de artesão. A utilização dos serviços AIDLab's é sujeita a marcação, através do website do centro de formação profissional podendo estar associada a custos que serão informados antes da utilização dos mesmos.

### Laboratório de Orientação Criativa

No LOC, o CEARTE desenvolve ações de orientação, mentoria e capacitação para o



desenvolvimento de competências do negócio artesanal, seja no desenvolvimento de um plano de negócios, na estruturação fiscal e financeira, seja na criação e desenvolvimento de novos produtos, na adaptação aos mercados, na comunicação ou mesmo na construção de preços de venda. É também a partir daqui que é disponibilizada informação relevante sobre tendências de moda, design e mercado, bem como o desenvolvimento de talks, palestras e exposições, mostrando o que de melhor e mais relevante se faz no setor do artesanato em Portugal.

### Apoio Técnico Oficial

É com esta ferramenta que os clientes do CEARTE AIDLab's podem obter orientação e mentoria para a sua produção artesanal, através de esclarecimentos técnicos, contactos e sugestões que os podem ajudar a ultrapassar as dificuldades que venham a encontrar no dia a dia da produção manufaturada.



### Uzina

Esta ferramenta está dedicada à disponibilização de todos os espaços oficiais e equipamentos de apoio à produção de que o CEARTE dispõe. A Uzina compreende as rodas de oleiro, os fornos cerâmicos ou de vidro, teares, máquinas de costura ou mesas de feltragem, bancadas de carpinteiro, laboratório de análises de madeiras, estúdio de fotografia, máquina de corte e gravação a laser, impressora 3D de filamento plás-



tico ou fresadora, entre outros equipamentos e ferramentas disponíveis.

### Radar

É uma ferramenta de divulgação de informação relevante para o setor do artesanato, que pretende abordar temas como o design, mercado, tecnologias ou sustentabilidade, bem como apresentar novos valores desta atividade ou dar uma nova visão sobre artesãos já consagrados. ☐



## CEARTE

Produção  
artesanal amiga  
do ambiente

O património, o artesanato e os produtos locais são, por excelência, produções que assentam na sustentabilidade ambiental e na responsabilidade social, pelo que, associadas à inovação, ao empreendedorismo e à economia verde e mais digital, apresentam-se com condições para serem potenciais âncoras da economia e oportunidades para o emprego. A formação do CEARTE procura reforçar a dimensão já reconhecida das produções artesanais e do património, de relação equilibrada com o meio ambiente, pela escala humana da sua produção, pela sua profunda integração no território e pela envolvimento cultural. ☺

Formação  
sem sair  
de casa

O CEARTE preparou-se tecnológica e pedagogicamente para a formação a distância, desenvolvendo uma plataforma tecnológica própria e criando salas devidamente equipadas para esta formação, permitindo hoje disponibilizar largas dezenas de cursos gratuitos levando a “formação até à casa de todos” em áreas como o Marketing Digital, Fotografia, Edição de Vídeo, Vendas Online, Higiene e Segurança no Trabalho, Línguas, Informática, Sistema HACCP, Saúde da Pessoa Idosa, mas também em formação tecnológica dos têxteis, da cerâmica e da cozinha/pastelaria e bebidas. ☺

FORMAR PARA AS  
PROFISSÕES DE FUTURO

Ancorado nos seus 36 anos de experiência, nas excelentes condições técnicas (oficinas, laboratórios e equipamentos), humanas (formadores especializados e equipas pluridisciplinares) o CEARTE disponibiliza, em todo o país, mas particularmente na sede em Coimbra, formação de qualificação (longa duração) e de aperfeiçoamento (curta duração) nas mais diversas áreas artísticas que, partindo da tradição e dos saberes-fazer tradicionais associadas à inovação se constituem como profissões de prestígio, ligadas ao luxo e a produtos que remetam para a autenticidade, história e singularidade, que só o trabalho artesanal é capaz de reproduzir.

Artesanato e Património, Audiovisuais e Multimédia, Marketing Digital, Economia Social, Hotelaria e Restauração e Agricultura e Jardinagem são as principais áreas formativas. Os seus formandos têm a possibilidade de aceder ao ensino superior, fruto das parcerias estabelecidas com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com a ESEC (Escola Superior de Educação de Coimbra) e com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), garantindo a entrada em licenciaturas com créditos concedidos (equivalência a várias cadeiras). Também é possível a realização gratuita de estágios de três semanas na Europa, consolidando conhecimentos técnicos, aumentando o domínio da língua estrangeira e o contacto com outras culturas.

Para 2023, é objetivo do CEARTE continuar a contribuir ativamente para um setor do Artesanato e do Património criativo, qualificado, sustentável, expressão da cultura, da identidade e dos territórios e gerador de riqueza, valorizando os seus profissionais e atraindo os novos “artesãos”, necessários para a renovação geracional. Entre as várias formações a desenvolver, destacam-se as de Especialização Tecnológica no Património, Área Têxtil, Transi-



Restauro de madeira e arte sacra é um dos cursos em destaque para 2023

ção Digital – Competências Digitais, Multimédia e Marketing Digital e Fotografia.

Restauro de Madeira  
e Arte Sacra e Turismo  
Cultural e do Património

Estes cursos, com a duração de um ano, têm como requisito mínimo o 12º ano completo, sendo também dirigidos a licenciados que queiram fazer uma reconversão profissional. Têm uma forte componente tecnológica ao nível do saber-fazer e contam com formação em contexto de trabalho de 500 horas em empresas de referência e também em museus e entidades ligadas ao património e ao turismo cultural, garantindo uma elevada empregabilidade. Decorrem em parceria com a ESEC e o IPT que ministram formação, disponibilizam laboratórios e dão equivalências para ingresso nas suas licenciaturas.

Neste domínio, o CEARTE

## 2023 em números

250

Ações de formação em todo o país

4.100

Formandos

500

Cartas de artesanato e Unidade Produtiva Artesanal

150

Apoios técnicos e à inovação para criativos e artesãos  
100 Adultos certificados profissionalmente e/ou com 12.º ano no Centro Qualifica

100

Adultos certificados com o 4.º, 6.º ou 9.º ano nos Projetos Locais Promotores de Qualificações

disponibiliza uma vasta gama de cursos, desde Design de Moda Bordados Tradicionais, Tecelagem, Corte e Confeção, Modelação, Conceção de Figurinos, Costura Criativa, Costureira/Modista; Bonecos com História, Alfaiate, entre outros. Em parceria com a ESEC, o CEARTE vai ministrar um curso superior profissional (CTESP) em Design Têxtil, pioneiro em Coimbra, com diversas disciplinas técnicas, de design e de projeto associadas à área Têxtil, com 750 horas. Com a duração de dois anos, inclui formação nas oficinas e laboratórios do CEARTE e da ESEC, mas também 750 horas de Projeto em Design têxtil (elaborando projetos, selecionando e utilizando materiais, equipamentos e as técnicas de produção mais adequadas, inspirando-se em elementos do património cultural e tendo em conta as tendências de moda e a viabilidade produtiva/comer-

cial) e estágios em ateliers e empresas ligados à moda e ao têxtil.

## Transição Digital

A oferta formativa nas áreas da Informática, das Competências digitais dos Audiovisuais e Produção dos Media e Marketing e Publicidade é de grande relevância para todos os adultos, ativos ou não e todos os profissionais ou pequenos empresários com o objetivo qualificação e digitalização dos seus negócios e responde à Estratégia Nacional para a Transição Digital. De referir os cursos de Técnico Especialista de Produtos Multimédia; Fotografia; Marketing digital; vídeo marketing; lojas online, redes sociais; produção de conteúdos; Photoshop; Illustrator; edição de vídeo e Competências Informáticas (nas suas diversas modalidades, desde competências básicas a especialização). Nesta área, o CEARTE está equipado com as melhores infraestruturas de apoio à formação ao nível das instalações, hardware e software, dispondo de salas de multimédia e estúdio de fotografia. Nestas formações, o CEARTE disponibiliza a cada formando uma licença por utilizador da Adobe Creative Cloud.

Em parceria com entidades locais, o CEARTE vai continuar a realizar, em todo o país, formação com o objetivo principal da revitalizar profissões em “extinção”, apoiar a regeneração de atividades e saberes, proporcionar novas oportunidades de emprego com potencial para o empreendedorismo nos territórios, sobretudo do interior e promover os saberes e profissões antigas. De referir ainda a oferta permanente e ao longo de todo o ano de cursos de curta duração (25h ou 50h) normalmente em horário pós-laboral flexível e ajustada às necessidades dos ativos, nas áreas técnicas, tecnológicas de gestão empresarial, criatividade e inovação, tendências de mercado, empreendedorismo, gestão e comercialização, línguas, informática, fotografia, restauro de madeiras, design, marketing, HACCP, higiene e segurança, informática, comercialização e internacionalização, lojas online, entre outras. ☺